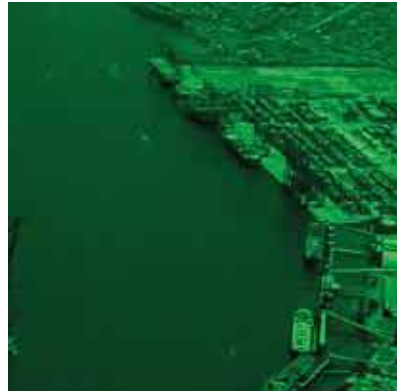
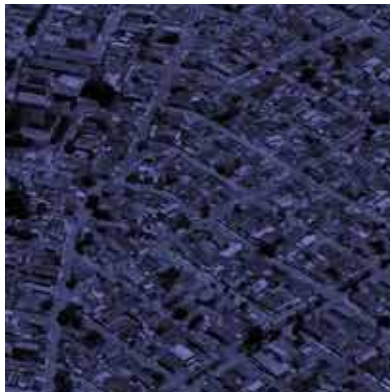


» **RELEASE DE
RESULTADOS**



2º Trimestre 2020





Santos Port Authority (SPA) fecha o segundo trimestre de 2020 com crescimento de 12,2% na Receita Líquida e Margem Ebitda Ajustada de 45,2%.

SANTOS, 24 DE AGOSTO DE 2020

Release 2º trimestre 2020

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do segundo trimestre de 2020.

Sobre a Autoridade Portuária

A Santos Port Authority (SPA) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura e qualificada pelo Governo Federal para que os estudos do seu processo de desestatização sejam incluídos no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) por meio do Decreto nº 9.972 de 14.08.2019 e da Resolução nº 69 de 21.08.2019.

A SPA é um dos principais elos da cadeia logística do país e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% da produção nacional voltada à exportação.

Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Destaque operacionais e financeiros – 2T20

- **Crescimento de receita líquida de 12,2%** em relação ao 2T19, atingindo um total de R\$ 261,1 milhões, em função do incremento de 17,2% na movimentação de cargas;
- **Melhora da margem bruta**, que evoluiu de 62,2% no 2T19 para **68,8%** no 2T20;
- Continuidade na **redução das despesas administrativas**, atingindo queda de **11,4%** durante o 2T20;
- **Ebitda ajustado** de R\$ **118,1 milhões** (45,2% de margem), representando incremento de 18,4% sobre o resultado do 2T19;
- Sucesso na **execução do plano de desligamento incentivado (PIDV)** lançado no final de 2019. Durante o 2T20, 131 colaboradores efetivaram a saída (do total de 209 inscritos no Programa), o que proporcionará uma economia anual prevista de R\$ **29,7 milhões** (do total de R\$ 52,4 milhões que serão economizados quando o Programa estiver concluído);
- **Melhora no resultado financeiro em R\$ 8,6 milhões**, explicado por maiores receitas financeiras advindas da maior posição de disponibilidades e pela redução na despesa financeira na correção dos créditos da União para aumento de capital em virtude da queda da taxa Selic;
- Assinatura do **Termo de Compromisso Financeiro (TCF), celebrado junto ao Fundo de Pensão Portus** – Instituto de Seguridade Social, e desembolso de R\$ **117,8 milhões** referente à parcela inicial do acordo de saneamento do déficit atuarial;
- Nova Poligonal. **Publicação pelo Ministério da Infraestrutura da Portaria nº 77, que altera limites jurisdicionais do porto organizado** de Santos, atualizando o traçado em vigor desde 2002 e garantindo segurança jurídica ao próprio porto, aos municípios, órgãos e entidades da administração pública e à sociedade em geral na execução de seus projetos e atividades, e no exercício de suas atribuições.





EVENTOS SUBSEQUENTES

- Aprovação no fim de julho do **novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ)** do Porto de Santos, que permitirá a modernização do complexo portuário, ao planejar estrategicamente a ocupação das áreas públicas pelos próximos 20 anos. A concretização do plano consolidará áreas para a clusterização de cargas e viabilizará o aumento da participação do modal ferroviário, representando um avanço importante para a cadeia logística nacional e propiciando um salto de eficiência, economia de escala e produtividade, elevando a capacidade do complexo santista em aproximadamente 50% até 2040. Com investimentos estimados de aproximadamente R\$ 10 bilhões, a maior parte nos próximos cinco anos, a previsão é que sejam criados cerca de 60,4 mil empregos.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Bruta	299.782	267.016	12,3%	582.188	537.282	8,4%
Impostos	(38.642)	(34.259)	12,8%	(74.715)	(68.864)	8,5%
Receita Líquida Operacional	261.140	232.756	12,2%	507.473	468.418	8,3%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(81.441)	(87.924)	-7,4%	(164.170)	(172.705)	-4,9%
Lucro Bruto	179.700	144.832	24,1%	343.302	295.713	16,1%
Margem Bruta	68,8%	62,2%	6,6 pp	67,6%	63,1%	4,5 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(34.753)	(39.211)	-11,4%	(71.236)	(76.486)	-6,9%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(3.615)	(48.512)	-92,5%	(19.704)	(61.216)	-67,8%
Despesas com PORTUS	(20.560)	(4.189)	390,8%	(40.491)	(8.433)	380,1%
Outras Despesas Operacionais	(41.291)	(26.377)	56,5%	(56.707)	(28.320)	100,2%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	79.481	26.545	199,4%	155.165	121.259	28,0%
EBITDA	90.583	37.978	138,5%	177.395	144.141	23,1%
Margem EBITDA	34,7%	16,3%	18,4 pp	35,0%	30,8%	4,2 pp
Provisão e Despesa com PIDV	29.884	-	-	45.560	-	-
Desp. de Provisões / Ogmo	(2.352)	61.786	-103,8%	6.704	66.451	-89,9%
EBITDA Ajustado	118.115	99.764	18,4%	229.659	210.592	9,1%
Margem EBITDA ajustado	45,2%	42,9%	2,4 pp	45,3%	45,0%	0,3 pp
Resultado Financeiro	(595)	(9.199)	-93,5%	(2.361)	(16.573)	-85,8%
Lucro Operacional	78.885	17.346	354,8%	152.804	104.685	46,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.232)	(8.559)	311,6%	(72.484)	(41.161)	76,1%
Lucro Líquido	43.653	8.787	396,8%	80.320	63.524	26,4%
Margem Líquida	16,7%	3,8%	12,9 pp	15,8%	13,6%	2,3 pp

Quadro 1 - DRE
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras Intermediárias 2T

COVID-19

A SPA segue monitorando os possíveis riscos inerentes à covid-19 que possam vir a afetar suas operações. Mesmo diante de um cenário com grandes desafios e graves consequências impostas a diversos setores e agentes econômicos, as operações no Porto de Santos mantiveram elevado nível de atividade. Favorecido principalmente pelo excelente desempenho de importantes setores exportadores, o fluxo de cargas atingiu nível recorde, tanto no 2T20 como no 1S20. O crescimento da movimentação decorrente de exportações suplantou os efeitos advindos da redução no nível de importações (contêineres) observada no período.



A Companhia prossegue adotando medidas tempestivas que visam preservar a saúde de seus colaboradores e as atividades do complexo portuário de Santos. Vale destacar a atuação da Célula de Crise, de caráter multidisciplinar e em contato direto com as principais autoridades do Porto (Capitania dos Portos de São Paulo - CPSP, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, Polícia Federal - PF), com objetivo de monitorar constantemente os riscos advindos da evolução da pandemia, assim como planejar e implementar ações coordenadas que se façam necessárias para prevenir ou mitigar seus efeitos.

A implementação do tele trabalho (*home office*) para boa parte dos funcionários administrativos e todos integrantes de grupos de risco revelou-se eficaz. Mesmo com aproximadamente 32% dos colaboradores não atuando presencialmente durante o 2T20, conseguimos adequar as operações e suportar o elevado nível de atividade e movimentação do período. Ao mesmo tempo, persistimos na intensificação de todos os protocolos de saúde e segurança, além de ações de comunicação, conscientização e formação de multiplicadores de informações nos postos de trabalho.

Importante destacar que a SPA continua com bons parâmetros de liquidez para o enfrentamento dessa crise, como pode ser observado pelos indicadores de liquidez corrente (ativo circulante superior ao passivo circulante) de 1,24 e liquidez imediata (ativo circulante excluindo estoques e contas a receber superior ao passivo circulante) de 1,14.

Para as contas a receber, como resultado das análises, não foi identificada necessidade de constituir provisões adicionais nas operações até o presente momento.

Apesar das dificuldades em quantificar os eventuais impactos futuros, permanecemos atentos a quaisquer alterações de cenário. Os dados de momento demonstram uma robustez do agronegócio nacional e um enfraquecimento do nível de importações de cargas containerizadas. Seguimos focados para estruturar as operações de forma a viabilizar com a máxima eficiência o escoamento da diversificada pauta de exportações nacionais.

Em suma, de acordo com as estimativas da administração e com o acompanhamento dos impactos da pandemia, não há efeitos que devam ser registrados nas informações trimestrais e tampouco há efeitos na sua continuidade operacional e/ou estimativas da Companhia que justifiquem mudanças ou registro de provisões, além daquelas já divulgadas. A SPA continuará monitorando e avaliando os impactos e, se preciso, fará as divulgações necessárias.

Detalhamento das receitas, custos e despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais tiveram um crescimento de 6,6% no 2º trimestre de 2020. O principal destaque foi o aumento de 19,1% na cobrança atrelada à movimentação de cargas. A parcela das receitas patrimoniais atrelada ao aluguel, cobrada por metro quadrado, teve um acréscimo de 2,8% no período e foi resultado do reajuste contratual baseado no IGPM (7,31% nos últimos 12 meses) e da assinatura de 3 novos contratos de transição na região do Saboó, que compensou o efeito de alguns contratos encerrados ao longo de 2019.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		2T20	2T19	Var.%	1S20	1S19	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m ²	58.620	57.037	2,8%	113.509	114.748	-1,1%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	35.855	30.111	19,1%	75.305	62.854	19,8%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	4.298	5.566	-22,8%	8.961	11.080	-19,1%
Outros (Equiptos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	628	549	14,4%	1.114	990	12,5%
Total		99.401	93.263	6,6%	198.889	189.672	4,9%

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais
Fonte: SPA

Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	2T20	2T19	Var.%	1S20	1S19	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:						
1 - TES - TERMINAL EXPORTADOR DE SANTOS	10.873	10.359	5,0%	26.151	19.609	33,4%
2 -SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	11.703	11.322	3,4%	23.407	22.654	3,3%
3 -BRASIL TERM. PORTUÁRIO S.A.	7.183	8.960	-19,8%	14.394	19.473	-26,1%
4 -PETROBRAS TRANSPORTES - TRANSPETRO	7.026	4.539	54,8%	14.052	8.970	56,7%
5 -TEG - TERMINAL EXPORTADOR DO GUARUJÁ	6.571	5.187	26,7%	9.884	8.889	11,2%
6 -ELEVAÇÕES PORTUARIAS S/A	4.269	3.343	27,7%	7.564	6.667	13,5%
7 -ADM DO BRASIL LTDA	3.682	3.412	7,9%	7.342	7.009	4,8%
8 -CONCAIS S/A	1.214	2.201	-44,8%	7.152	7.624	-6,2%
9 -CIA. AUXILIAR DE ARM. GERAIS	3.240	2.250	44,0%	6.038	4.395	37,4%
10 -TERMINAL DE VEÍCULOS DE SANTOS - TEV	2.832	2.627	7,8%	5.626	5.225	7,7%
11 -TGG - TERM. DE GRANÉIS DO GUARUJÁ	2.719	2.590	5,0%	5.322	5.178	2,8%
12 -ECOPORTO	2.595	2.357	10,1%	5.189	4.716	10,0%
13 -T-GRÃO CARGO TERM GRANEIS S/A	2.771	634	337,1%	5.151	1.798	186,5%
14 -FIBRIA CELULOSE S/A	2.572	634	305,7%	5.122	4.290	19,4%
15 -TEAG - TERM. EXP. AÇÚCAR DO GUARUJÁ	2.897	2.165	33,8%	4.902	3.861	27,0%
16 -LOCAL FRIO S/A ARM. FRIGORÍFICO	2.153	2.012	7,0%	4.224	3.936	7,3%
17 -HIDROVIAS DO BRASIL ADM. PORT. SANTOS	2.657	-	-	3.435	-	-
18 -AGEO TERM. E ARM. GERAIS LTDA	1.631	1.862	-12,4%	3.085	3.526	-12,5%
19 -MARIMEX	1.420	1.695	-16,2%	2.857	3.404	-16,1%
20 -TERMAG - TERMINAL MAR. DO GUARUJÁ	1.281	1.221	4,9%	2.623	2.449	7,1%
Total TOP 20	81.289	69.370	17,2%	163.520	143.673	13,8%
Outros	18.112	23.893	-24,2%	35.369	45.999	-23,1%
Total Geral	99.401	93.263	6,6%	198.889	189.672	4,9%

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: SPA



RECEITAS TARIFÁRIAS

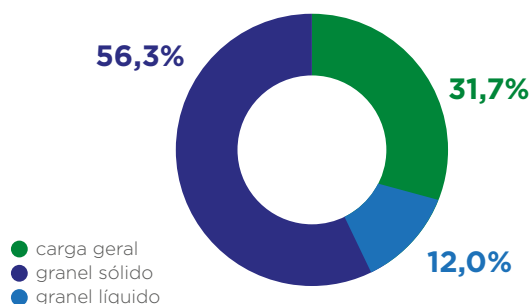
As receitas tarifárias tiveram um crescimento de 16,0% no 2º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Na análise por tipo de receita tarifária, o destaque positivo foi o aumento na movimentação de cargas (+25,7%) e dos períodos de atracação (+17,0%). Em contrapartida, as tarifas de infraestrutura terrestre mantiveram tendência observada no 1T20 e apresentaram redução de 9,0%, resultado da maior movimentação no período em terminais de arrendamento com berços adjacentes, que pagam tarifas menores por não utilizarem os recursos da infraestrutura terrestre. Vale também ressaltar que não houve reajuste tarifário no período em análise.

Tabela de Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)		2T20	2T19	Var.%	1S20	1S19	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Infraestrutura Aquaviária	Movimentação de cargas	118.205	94.045	25,7%	218.876	185.559	18,0%
Atracação	Períodos de atracação	12.971	11.081	17,0%	27.462	23.135	18,7%
Infraestrutura Terrestre	Períodos de operação	15.903	17.479	-9,0%	32.963	36.944	-10,8%
Infraestrutura Terrestre	Tarifa por m ²	7.315	8.058	-9,2%	14.616	16.232	-10,0%
Água	Consumo (m ³)	1.743	2.142	-18,6%	3.829	4.054	-5,6%
Energia	Consumo (MW)	8.096	8.273	-2,1%	15.719	16.746	-6,1%
Outros	Consumo (RSM)	912	1.254	-27,3%	1.945	2.028	-4,1%
Total		165.145	142.333	16,0%	315.410	284.697	10,8%

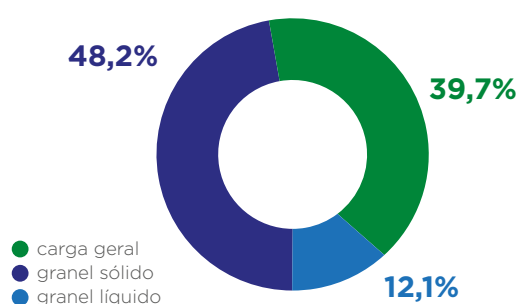
Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: SPA

Movimentação de cargas: Em linhas gerais, o bom desempenho do 2T20 refletiu a melhora do volume de exportações escoado pelo Porto de Santos, compensando com sobras a redução verificada no ritmo de importações (principalmente em contêineres). O grande destaque do período foi o crescimento de quase 37% na carga de granel sólido, impulsionada especialmente pelos maiores embarques de soja e açúcar. Enquanto isso, a carga geral/contêineres, mais diretamente relacionada com as importações, demonstrou queda de 6,5% no período.

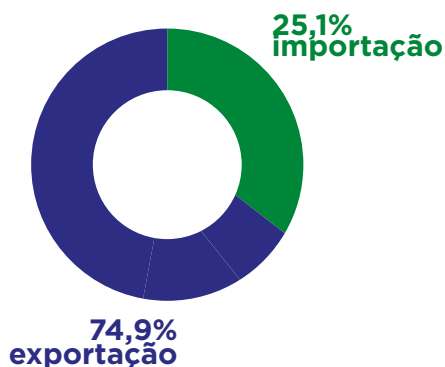
MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - 2T20



MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - 2T19



**SENTIDO DA
CARGA - 2T20**



**SENTIDO DA
CARGA - 2T19**

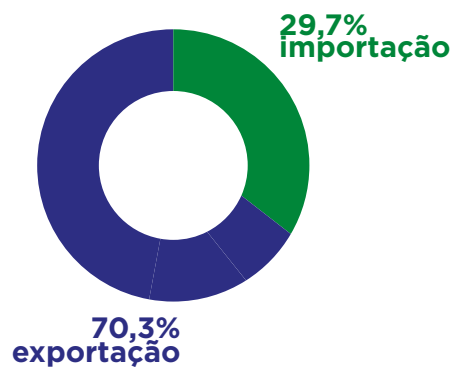


Gráfico 1 - Movimentação de Cargas
Fonte: SPA

Quantidade de Navios e Utilização dos Berços: Um total de 1.335 navios operaram durante o 2T20, um acréscimo de 5,5% sobre o volume de navios do 2T19. O índice de utilização dos berços apresentou importante evolução, passando de 53,6% no 2T19 para 56,4% no 2T20.

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	2T20	2T19	Variação %	1S20	1S19	Variação %
Quantidade (¹)	Carga Geral	596	665	-10,4%	1.220	1.293	-5,6%
	Granel Sólido	489	372	31,5%	848	718	18,1%
	Granel Líquido	250	229	9,2%	479	462	3,7%
	Total	1.335	1.266	5,5%	2.547	2.473	3,0%
Permanência (em navios, dias) (¹)	Carga Geral	678	818	-17,1%	1.457	1.544	-5,6%
	Granel Sólido	1.426	1.301	9,6%	2.771	2.602	6,5%
	Granel Líquido	629	633	-0,6%	1.237	1.256	-1,5%
	Total	2.733	2.752	-0,7%	5.465	5.402	1,2%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,14	1,23	-7,5%	1,19	1,19	0,0%
	Granel Sólido	2,92	3,50	-16,6%	3,27	3,62	-9,8%
	Granel Líquido	2,52	2,76	-9,0%	2,58	2,72	-5,0%
	Média	2,05	2,17	-5,8%	2,15	2,18	-1,8%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	12.309.082	13.164.978	-6,5%	24.806.102	24.595.616	0,9%
	Granel Sólido	21.858.945	15.969.432	36,9%	36.967.647	30.872.703	19,7%
	Granel Líquido	4.676.748	4.000.640	16,9%	8.836.003	8.115.072	8,9%
	Total	38.844.775	33.135.050	17,2%	70.609.752	63.583.391	11,1%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	20.652,8	19.797,0	4,3%	20.332,9	19.022,1	6,9%
	Granel Sólido	44.701,3	42.928,6	4,1%	43.593,9	42.998,2	1,4%
	Granel Líquido	18.707,0	17.470,0	7,1%	18.446,8	17.565,1	5,0%
	Média	29.097,2	26.173,0	11,2%	27.722,7	25.711,0	7,8%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	18.155,0	16.094,1	12,8%	17.025,5	15.929,8	6,9%
	Granel Sólido	15.328,9	12.274,7	24,9%	13.340,9	11.865,0	12,4%
	Granel Líquido	7.435,2	6.320,1	17,6%	7.143,1	6.461,0	10,6%
	Média	14.213,2	12.040,4	18,0%	12.920,4	11.770,3	9,8%
Quantidade de Berços Disponíveis (²)	Total	59	61	-3,3%	59	61	-3,3%
Utilização dos Berços (²)	Total	56,4%	53,6%	5,1%	54,8%	53,0%	3,4%

Fonte: (¹) Mensário Estatístico; (²) Supervia de dados.

Quadro 5 - Movimentação de Navios
Fonte: SPA

CUSTOS E DESPESAS

Custo de serviços prestados: Os custos demonstraram queda de 7,4% no período, motivada principalmente pelas ações que proporcionaram redução com os gastos com pessoal e por menores gastos com a operação e manutenção de Itatinga (houve manutenção extraordinária que afetou o resultado do 2T19). Em contrapartida, diferentemente do 2T19, o 2T20 foi impactado por gastos com o serviço de monitoramento e tráfego de navios, em razão de o contrato ter iniciado em set/19. Cabe ainda destacar que o contrato de serviços de dragagem de manutenção teve início efetivo no final do 2T20 e impactará o resultado a partir do 3T20.

Custos Operacionais (R\$ Mil)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
- Pessoal	49.977	52.635	-5,1%	98.521	104.500	-5,7%
- Material	228	289	-21,0%	374	493	-24,1%
- Serv. Terc. - Dragagem	-	-	-	-	-	-
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.347	1.270	6,1%	2.516	2.682	-6,2%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	882	738	19,4%	1.546	1.436	7,6%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	1.766	-	-	3.533	-	-
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	803	584	37,6%	1.597	715	123,3%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	4.494	4.116	9,2%	9.353	10.006	-6,5%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	6.499	11.018	-41,0%	12.519	18.411	-32,0%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	3.158	3.673	-14,0%	9.187	7.394	24,3%
- Serv. Terc. - Condução de Veículos	197	413	-52,3%	293	889	-67,1%
- Serv. Terc. - Outros	166	726	-77,1%	562	1.333	-57,9%
- Utilidades	2.308	2.832	-18,5%	4.994	5.108	-2,2%
- Aluguéis	427	442	-3,3%	775	866	-10,6%
- Depreciação / Amortização	11.102	11.433	-2,9%	22.230	22.882	-2,9%
- Créditos - PASEP/COFINS	(1.915)	(2.244)	-14,7%	(3.828)	(4.012)	-4,6%
Total	81.441	87.924	-7,4%	164.170	172.705	-4,9%

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da SPA, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do porto.

Quadro 6 - Custos Operacionais
Fonte: SPA

INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores de desempenho – Operacional	2T20	2T19	Var.%	1S20	1S19	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	791	926	-14,6%	791	926	-14,6%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida	0,191	0,226	-15,4%	0,194	0,223	-13,0%
Custo operacional/ Receita operacional líquida	0,312	0,378	-17,4%	0,324	0,369	-12,3%

(*) quadro final de período

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais
Fonte: SPA

Os indicadores relativos de produtividade operacional refletiram as medidas de racionalização de gastos e demonstraram importante melhora no período.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas resultaram em importante queda de 11,4%, passando de R\$ 39,2 milhões no 2T19 para R\$ 34,8 milhões no 2T20, fruto das diversas ações implementadas para racionalização dos gastos da SPA, em especial a redução dos gastos com pessoal.

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	2T20	2T19	Var.%	1S20	1S19	Var.%
- Pessoal ativo	21.835	24.720	-11,7%	45.732	49.228	-7,1%
- Pessoal Inativo	3.954	4.067	-2,8%	8.029	8.055	-0,3%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	410	968	-57,7%	410	2.022	-79,7%
- Serv. Terc - Limpeza de Escritório/Copa	374	951	-60,7%	1.823	2.222	-17,9%
- Serv. Terc - Informática	839	356	136,0%	1.315	625	110,4%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	830	1.178	-29,5%	1.258	1.721	-26,9%
- Serv. Terc - Outros	1.346	1.050	28,2%	1.921	1.650	16,4%
- Utilidades	356	597	-40,3%	801	1.206	-33,6%
- Aluguéis	1.822	1.783	2,2%	3.522	3.427	2,8%
- Transportes	19	822	-97,7%	760	1.373	-44,7%
- Órgãos Colegiados	763	890	-14,3%	1.670	1.565	6,7%
- Ogmo, Ressarcimento Convênio (*)	767	-	-	767	-	-
- Outras	1.439	1.830	-21,4%	3.228	3.391	-4,8%
Total	34.753	39.211	-11,4%	71.236	76.486	-6,9%

(*) Ogmo (Órgão Gestor de Mão de Obra): Conforme Portaria nº46 de 08/05/20 do Ministério da Infraestrutura, a SPA celebrou convênio com o Ogmo para ressarcimento aos arrendatários e operadores portuários pelos valores despendidos a título de indenização aos trabalhadores portuários avulsos impedidos de escalação por conta da pandemia provocada pelo novo coronavírus.

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: SPA

Indicadores de desempenho – Administrativo	2T20	2T19	Var.%	1S20	1S19	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	346	398	-13,1%	346	398	-13,1%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida	0,084	0,106	-21,3%	0,090	0,105	-14,3%
Custo operacional/ Receita operacional líquida	0,133	0,168	-21,0%	0,140	0,163	-14,0%

(*) quadro final de período

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Administrativo
Fonte: SPA

Os indicadores relativos de produtividade demonstraram importante avanço, com queda de 21,0% no 2T20 na relação custo operacional sobre receita líquida.

Despesas com Portus: O total de despesas com o Plano de Previdência Complementar Portus no 2T20 atingiu R\$ 20,6 milhões, contra R\$ 4,2 milhões registrados no 2T19. Importante destacar que o reconhecimento da maior parte da despesa de 2019 ocorreu somente ao final do exercício, em conjunto com a evolução das negociações para o equacionamento pleno do déficit atuarial, o que permitiu evitar a liquidação do plano (em intervenção federal desde 2011) e assegurou o pagamento do benefício para os cerca de 5 mil participantes da SPA.

Outras despesas operacionais: Houve crescimento de 56,5% no período, passando de R\$ 26,4 milhões no 2T19 para R\$ 41,3 milhões no 2T20. O valor do 2T20 é explicado pelo impacto dos gastos relacionados com o Plano de Desligamento Incentivado (PIDV), que teve início em dezembro/2019 e deverá ser totalmente encerrado até setembro/2020, e o efeito da baixa de créditos que estavam em discussão judicial com o arrendatário T-GRÃO. O valor do 2T19 é resultado principalmente da constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa a partir do reconhecimento de R\$ 24,9 milhões com a baixa da Rodrimar (em recuperação judicial).

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	2T20	2T19	Var.%	1S20	1S19	Var.%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	29.884	0	-	45.560	0	-
Perdas com Créditos - Decisão Judicial	12.307	0	-	12.307	0	-
Provisão para Devedores Duvidosos	0	26.195	-100,0%	0	28.042	-100,0%
Outras	-900	182	-595,1%	-1.160	278	-516,8%
Total	41.291	26.377	56,5%	56.707	28.320	100,2%

Quadro 10 - Outras Despesas Operacionais
Fonte: SPA

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 2T20 atingiu R\$ 118,1 milhões (45,2% de margem), apresentando crescimento de 18,4% em relação ao resultado do 2T19 (42,9% de margem). Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, excluímos os impactos extraordinários relacionados com o PIDV, os gastos derivados do convênio com o Ogmo e demais provisões cíveis e trabalhistas.

EBITDA (R\$ Mil)	2T20	2T19	Var.	1S20	1S19	Var.
Receita Líquida Operacional	261.140	232.756	12,2%	507.473	468.418	8,3%
Lucro Líquido	43.653	8.787	396,8%	80.320	63.524	26,4%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	595	9.199	-93,5%	2.361	16.573	-85,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	35.232	8.559	311,6%	72.484	41.161	76,1%
EBIT	79.481	26.545	199,4%	155.165	121.259	28,0%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	11.102	11.433	-2,9%	22.230	22.882	-2,9%
EBITDA	90.583	37.978	138,5%	177.395	144.141	23,1%
Margem EBITDA	34,7%	16,3%	18,4 pp	34,96%	30,77%	4,2 pp
Provisão e Despesa com PIDV	29.884	-	-	45.560	-	-
Desp. de Provisões / Ogmo	(2.352)	61.786	-103,8%	6.704	66.451	-89,9%
EBITDA Ajustado	118.115	99.764	18,4%	229.659	210.592	9,1%
Margem EBITDA ajustado	45,2%	42,9%	2,4 pp	45,3%	45,0%	0,3 pp

Quadro 11 - Ebitda
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras Intermediárias 2T

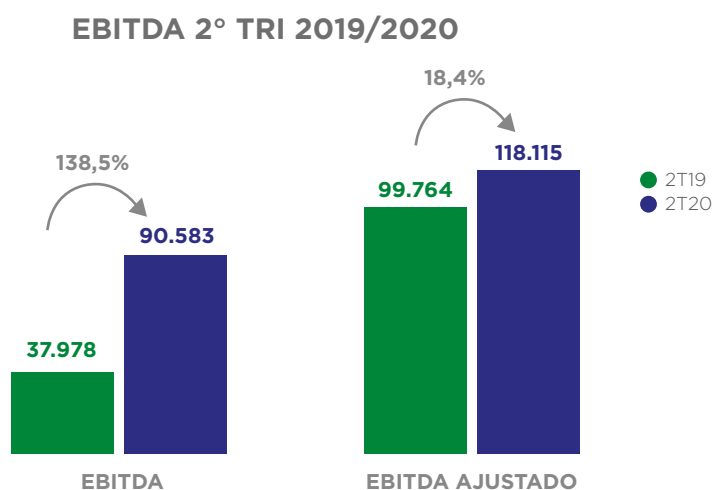


Gráfico 2 - Ebitda
Fonte: SPA



Resultado Financeiro: Melhora no resultado financeiro em R\$ 8,6 milhões, explicado pela maior posição de caixa médio no 2T20 comparativamente ao 2T19 e pela redução na despesa financeira decorrente da queda da taxa Selic incidente na correção dos créditos da União para aumento de capital.

Resultado Gerencial por Tabela Tarifária: Em relação aos resultados acumulados pelo tipo de serviço prestado pela Autoridade Portuária, podemos notar que a Tabela I continua superavitária de acordo com os critérios de alocação de custos e despesas praticados atualmente, e enviados à Antaq para avaliação e validação.

Cumpramos ressaltar que a SPA está desenvolvendo estudos para atender determinações da Resolução nº 32 da Antaq com o objetivo de corrigir a defasagem histórica em sua tabela de tarifas.

DRE Gerencial p/ Tabela - 1S20 (R\$ Mil)	Tabela I	Tabela II	Tabela III	Tabela V	Patrim/Out	Total
Receita líquida operacional (*)	218.876	27.462	47.579	21.493	193.664	509.074
Custos diretos e indiretos (gerencial)	(8.739)	(39.444)	(72.522)	(20.887)	3.331	(138.261)
Outros custos e despesas correntes	(155.267)	(12.939)	(32.347)	(15.095)	-	(215.648)
Lucro Operacional	54.870	(24.921)	(57.290)	(14.489)	196.995	155.165
Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	(2.361)
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	18.021
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	(20.381)
Lucro Antes de Impostos (LAIR)	-	-	-	-	-	152.804
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	(72.484)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	80.320

(*) Considera Outras Receitas Operacionais (R\$ 1.601)

Quadro 12 - DRE Gerencial por Tabela
Fonte: SPA

A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 608,0 milhões no encerramento do 2T20, indicando um expressivo crescimento de 83,8% em relação à posição verificada ao final do 2T19. A variação de caixa negativa ao longo do 2T20 é decorrente da saída de R\$ 117,6 milhões ocorrida em jun/20, em razão do aporte extraordinário para equacionamento do plano de previdência complementar (Portus).

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T20	2T19	Var.%	1S20	1S19	Var.%
Caixa Inicial	643.637	273.097	135,7%	561.662	206.440	172,1%
Fluxo de Caixa Operacional	(30.903)	60.977	-150,7%	53.109	132.310	-59,9%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(4.736)	(3.426)	38,2%	(6.774)	(8.108)	-16,5%
Fluxo de Caixa Financiamentos	-	178	-100,0%	1	184	-99,5%
Caixa Final	607.999	330.826	83,8%	607.999	330.826	83,8%
Caixa SIAFI	12.842	12.925	-0,6%	12.842	12.925	-0,6%

Quadro 13 - Fluxo de Caixa
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras Intermediárias 2T20



Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. Na avaliação do desempenho do 2T20, observamos um crescimento importante da receita (+10,4%) e uma economia relevante nos dispêndios correntes (-16,9%). O item Tributos e Encargos apresentou aumento representativo em decorrência do lucro auferido no período ter sido maior que o previsto na proposta Inicial. As receitas financeiras superaram a previsão em razão da maior posição de caixa registrada. Ao mesmo tempo, as despesas financeiras ficaram abaixo do previsto em virtude da queda da taxa Selic incidente na correção dos créditos da União para aumento de capital.

PDG (R\$ Mil)	2T20			1S20		
	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	271.508	299.782	10,4%	526.138	582.188	10,7%
Outras Receitas	700	1.512	116,2%	1.399	2.369	69,3%
Dispêndios Correntes	-207.903	-172.711	-16,9%	-413.562	-309.085	-25,3%
Tributos e Encargos	-36.529	-74.292	103,4%	-70.708	-148.449	109,9%
Depreciações e Amortizações	-11.436	-11.103	-2,9%	-22.871	-22.230	-2,8%
Provisões	-13.566	1.325	-109,8%	-27.018	-21.344	-21,0%
Receitas Financeiras	2.930	7.984	172,4%	6.131	17.253	181,4%
Despesas Financeiras	-19.556	-8.844	-54,8%	-38.762	-20.381	-47,4%
Aporte do Tesouro	0	0	-	0	1	-
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-50.620	-387	-99,2%	-94.018	-726	-99,2%
Resultado	-64.470	43.266	-167,1%	-133.271	79.595	-159,7%

Quadro 14 - PDG
Fonte: SPA

Orçamento de Investimentos (Dispêndios de Capital)

Com relação ao orçamento de investimentos, praticamente não houve execução durante o 2T20. A baixa execução orçamentária dos investimentos se deve à demora na conclusão das licitações, cujas obras deveriam ser desenvolvidas ao longo de 2020, bem como na publicação do decreto de utilidade pública, para se iniciar as desapropriações na Margem Esquerda. Outro fator chave foi a rescisão contratual da empreiteira que realizava as obras da Perimetral da Margem Direita - Trecho Macuco/Ponta da Praia, que é o projeto de maior volume financeiro da Companhia. Ao mesmo tempo, todos os esforços estão sendo envidados para que as obras mais prioritárias tenham início entre o 3T20 e o 4T20.

Investimento (R\$ mil)	1T20	2T20	1S20	% de Exec.	Limite do Ano	Previsto do Ano
-Implantação Av. Perimetral ME	0	0	0	0,0%	85.993	43.272
-Implantação Av. Perimetral MD	0	0	0	0,0%	82.721	15.554
-Reforço Berço Ilha Barnabé	0	23	23	0,1%	23.433	8.474
-Aquisição de Equip. de Informática	29	0	29	0,2%	15.000	10.000
-Adequação de Instalações	310	186	496	3,5%	14.000	4.500
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	0	0	0	0,0%	12.402	2.000
-Monitoramento de Cargas	0	0	0	0,0%	9.836	-
-Reurbanização da Bacia do Canal 4	0	0	0	0,0%	9.167	833
-Alinhamento do Cais	0	0	0	0,0%	7.266	-
-Gerenciamento de Resíduos Sólidos	0	0	0	0,0%	5.371	-
-Aquisição de Bens Móveis	0	178	178	3,6%	5.000	2.000
- Reforço Cais - Armazéns 12 a 23	0	0	0	0,0%	4.540	-
-Ampliação Acesso Rodov. Ilha Barnabé	0	0	0	0,0%	2.989	367
TOTAL	340	387	726	0,3%	277.719	87.000
RECURSOS DO TESOURO	0	0	0	0,0%	210.630	59.826
RECURSOS PRÓPRIOS	340	387	726	1,1%	67.089	27.174

Quadro 15 - Investimentos
Fonte: SPA

Leilão de Novos Terminais

A Antaq publicou em mai/20 os editais de licitação para o arrendamento de dois terminais no Porto de Santos, destinados à movimentação e armazenagem de carga geral, especialmente celulose.

Os STS 14 e STS 14A serão levados a leilão no dia 28 de agosto, na B3, em São Paulo, e demandarão investimentos mínimos de aproximadamente R\$ 380 milhões. Vencerá quem der o maior valor de outorga para explorar as áreas. Apesar de serem contíguas, as instalações serão licitadas separadamente. O arrendamento terá prazo de 25 anos, podendo ser prorrogado, sucessivamente, até o limite máximo de 70 anos.

As áreas estão localizadas no bairro do Macuco, na margem direita do Porto de Santos, e terão, cada qual, capacidade para movimentar, aproximadamente, 2,5 milhões de toneladas. As instalações são do tipo *brownfield* (relicitadas) e serão servidas, preponderantemente, por ferrovia, modal adequado para operação de celulose, em linha com as melhores práticas portuárias mundiais.



A área do STS 14 totaliza 44.550 m², terá capacidade estática mínima para 121 mil toneladas e poderá movimentar 2,45 milhões de toneladas, com investimento mínimo de R\$ 186,9 milhões. Já o STS 14A soma 45.177 m², terá capacidade estática mínima para 121 mil toneladas e, com o investimento estimado de R\$ 193 milhões para os 25 anos de arrendamento, terá potencial para movimentar 2,5 milhões de toneladas.

Em ambos os casos, os investimentos mínimos envolvem obras de construção de armazém, aquisições de conjuntos de pontes rolantes com cobertura para área de recepção ferroviária e de equipamentos para carregamento e transporte, além de remoção de equipamentos presentes nas áreas.

Programa de Desestatização

Durante o 2T20 foi anunciado pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra) a assinatura de contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para que a entidade de fomento realize os estudos para a desestatização da SPA. Encontra-se atualmente em fase final de contratação o consórcio técnico que será responsável por apoiar o BNDES na execução da desestatização.

O objetivo é que o Ministério da Infraestrutura, o BNDES e o consórcio a ser contratado estudem em conjunto com o time gestor da SPA o melhor modelo para garantir que o setor privado participe dessa gestão, assegurando um aumento de eficiência no maior complexo portuário da América Latina e possibilitando que sejam realizados os investimentos necessários para modernização e ampliação da capacidade logística.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Terminais para granéis líquidos devem ser leiloados ainda este ano

O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo federal antecipou a previsão de leilão das áreas STS 08 e STS 8A, no Porto de Santos. Destinadas à armazenagem e distribuição de granéis líquidos, especialmente combustíveis, as áreas devem ser licitadas ainda este ano, ante uma previsão anterior de que ocorressem em 2021. As duas áreas somam investimentos da ordem de R\$ 1,4 bilhão por parte dos futuros arrendatários e representam as maiores licitações portuárias da história do Brasil.

A área denominada STS 08 possui 137.319 m² e é destinada à armazenagem e distribuição de granéis líquidos, especialmente combustíveis. O prazo contratual será de 25 anos e os investimentos previstos totalizam R\$ 209,6 milhões. Os futuros arrendatários do terminal pagarão à autoridade portuária pelo uso da área o valor mensal de R\$ 1,5 milhão, além de R\$ 9,35 por tonelada movimentada.

Já a área denominada STS 08A, possui 305.688m² e é destinada à movimentação e armazenagem de granéis líquidos e gasosos. Os investimentos a serem feitos no



terminal totalizam R\$ 1,196 bilhão ao longo dos 25 anos do contrato. Pelo uso da área, os futuros arrendatários deverão pagar o valor mensal fixo de R\$ 3,2 milhões e R\$ 7,13 por tonelada movimentada. Com a licitação, o Porto de Santos vai ganhar também mais dois berços para a movimentação de granéis líquidos minerais na região da Alamoá.

Novo PDZ

O Minfra aprovou o novo PDZ do Porto de Santos no fim de jul/20, o que permitirá a modernização do Porto de Santos, ao planejar estrategicamente a ocupação das áreas públicas pelos próximos 20 anos. A concretização do plano elevará a capacidade do complexo santista em aproximadamente 50% até 2040, atingindo 240,6 milhões de toneladas.

O instrumento foi elaborado ao longo do último ano pela SPA a partir das diretrizes de eficiência operacional e integração porto-cidade, em linha com as melhores práticas mundiais. O novo PDZ atualiza a versão de 2006, que já não dava conta do escoamento eficiente das cargas identificadas no Plano Mestre, instrumento de planejamento macro do Minfra publicado em abril de 2019 e que deflagrou o cronograma para atualização do planejamento portuário.

O novo PDZ projeta o Porto de Santos para o futuro, propiciando um salto de eficiência, economia de escala e produtividade, além de representar importante avanço para toda a cadeia logística nacional. Em termos de valores movimentados, ao longo do 1S20, o Porto de Santos foi responsável pelo escoamento de 30,4% de todas as exportações nacionais e 26,5% de todas as importações.

No que se refere à eficiência operacional, o novo PDZ prevê a movimentação de 100% das cargas da região de influência do Porto, a consolidação de áreas para a clusterização de cargas e o aumento da participação do modal ferroviário. No aspecto de integração com a cidade, o plano abrange soluções para interferências de acessos rodoferroviários e destinação do cais do Valongo à movimentação de passageiros em navios de cruzeiro.

As instalações destinadas a contêineres terão um dos maiores crescimentos de capacidade entre todas as cargas: alta de 64%, saindo de 5,4 milhões TEU (contêiner padrão de 20 pés) para 8,7 milhões TEU, com um novo terminal dedicado na região do Saboó. Mas haverá aumento de oferta para todos os tipos de carga até 2040. Seguem os destaques:

- **Granéis sólidos vegetais:** alta de 37%, para 95,3 milhões de toneladas
- **Granéis líquidos:** ampliação de 40%, para 22,4 milhões de toneladas
- **Granéis minerais de descarga:** aumento de 43%, para 17,2 milhões de toneladas
- **Celulose:** crescimento de 49%, para 10,5 milhões de toneladas



- Dois **berços de atracação** para descarga direta, entre a Alamoia e o Saboó

Atendendo a diretrizes do governo federal de aumentar a participação da ferrovia na matriz de transporte, a movimentação prevista para o modal em Santos deve crescer 91%, para 86 milhões de toneladas, elevando a fatia dos trilhos no Porto de atuais 33% para 40% ao longo do horizonte de planejamento.

O novo plano será implantado imediatamente, com as alterações de tipologia de carga realizadas à medida que os atuais contratos terminarem. Haverá novos arrendamentos, expansão de áreas, além da ampliação do modal ferroviário – mais limpo e eficiente. Tudo somado, a estimativa é que sejam necessários R\$ 9,7 bilhões entre os próximos cinco e dez anos divididos em investimentos em terminais com contratos vigentes (R\$ 2,5 bilhões), investimentos previstos em 8 novos arrendamentos a serem realizados a partir de 2021 (R\$ 5,2 bilhões), e obras de acessos rodoferroviários (R\$ 2 bilhões).

A estimativa é que entre obras e novos postos nos terminais sejam criados 60,4 mil empregos, equivalente a 21% da população ocupada nas três cidades do entorno do Porto – Santos, Guarujá e Cubatão. Somente em obras, a SPA projeta a criação de 58 mil empregos nos próximos 5 anos, sendo 19,3 mil diretos, 9 mil indiretos e 29,7 mil efeito-renda. Além disso, a ampliação de capacidade e movimentação resultará em ao menos 2,4 mil novos empregos diretos nos terminais, um incremento de 15% sobre a base atual, saindo de 16,1 mil trabalhadores para 18,5 mil – incluídos na conta os trabalhadores vinculados aos terminais portuários e avulsos escalados pelo Ogmo.

SPA sobe no ranking de desempenho ambiental portuário

A SPA avançou uma posição no ranking do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Antaq, referente ao ano de 2019, conforme anúncio realizado em ago/20, graças ao foco da atual administração na obtenção de soluções cada vez mais sustentáveis e às diversas ações estratégicas para melhoria do desempenho ambiental que vem sendo desenvolvidas, além do empenho de toda equipe técnica envolvida. Dessa forma, o complexo portuário santista subiu da quinta para a quarta colocação, dentre os 31 portos participantes do ranking, melhor posição e pontuação já alcançada desde a criação do ranking.

ANEXOS

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PDG (R\$ Mil)	2T20			1S20			Total Ano		
	Limite	Realizado	% Exec	Limite	Realizado	% Exec	Limite(*)	Previsto	% Exec
Recursos									
Receitas	275.138	309.278	112,4	533.668	601.810	112,8	1.078.335	1.201.274	111,4
Tarifária	185.092	194.173	104,9	349.771	370.884	106,0	716.479	742.651	103,7
Patrimonial	86.416	105.609	122,2	176.367	211.304	119,8	347.255	418.945	120,6
Financeira	2.930	7.984	272,4	6.131	17.253	281,4	11.803	35.909	304,2
Outras	700	1.512	216,2	1.399	2.369	169,3	2.798	3.769	134,7
Recursos do Tesouro	0	0	-	0	1	-	0	238.568	-
Total de recursos	275.138	309.278	112,4	533.668	601.811	112,8	1.078.335	1.439.842	133,5
Dispêndios									
Dispêndios de Capital	50.620	387	0,8	94.018	726	0,8	277.719	105.800	38,1
Recursos do Tesouro	33.920	0	0,0	60.587	0	0,0	210.630	59.826	28,4
Recursos Próprios	16.699	387	2,3	33.431	726	2,2	67.089	27.174	40,5
Dividendos	0	0	-	0	0	-	0	18.800	-
Dispêndios Correntes	288.989	265.625	91,9	572.921	521.489	91,0	1.151.583	1.127.105	97,9
Pessoal	97.935	131.968	134,8	193.787	237.624	122,6	405.448	465.757	114,9
Salários, Enc. e Benef.	93.133	83.318	89,5	184.221	166.980	90,6	386.003	317.720	82,3
Portus	4.801	20.560	428,2	9.566	40.491	423,3	19.445	84.124	432,6
PIDV	0	28.091	-	0	30.153	-	0	63.913	-
Materiais	609	338	55,4	1.218	527	43,2	2.436	1.547	63,5
Serviços de terceiros	97.449	21.931	22,5	194.968	45.947	23,6	392.578	266.440	67,9
Tributos	36.529	74.292	203,4	70.708	148.449	209,9	143.081	220.576	154,2
Despesas financeiras	19.556	8.844	45,2	38.762	20.381	52,6	60.699	32.784	54,0
Deprec. / Amortização	11.436	11.103	97,1	22.871	22.230	97,2	45.742	44.428	97,1
Provisões	13.566	-1.325	-9,8	27.018	21.344	79,0	54.496	30.534	56,0
Outros disp.correntes	11.910	18.475	155,1	23.589	24.987	105,9	47.103	65.039	138,1
Total de Dispêndios	339.609	266.012	78,3	666.939	522.216	78,3	1.429.302	1.232.904	86,3
Resultado	-64.470	43.266	67,1	-133.271	79.595	59,7	-350.966	206.938	59,0

(*) Limite: Decreto 10.1698 10/12/19.

Quadro 16 – Acompanhamento Execução Orçamentária
Fonte: SPA

ANEXOS

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	1S20	1S19	Var. %
SALDO INICIAL	561.669	206.550	171,9%
ENTRADA	597.593	560.799	6,6%
Arrecadação	569.296	533.247	6,8%
Outras	28.298	27.552	2,7%
SAÍDA	550.988	436.176	26,3%
Investimento – Recursos Próprios	6.774	7.173	-5,6%
Investimento – Adiantamento do Tesouro	-	3.219	-100,0%
Pessoal	163.065	163.182	-0,1%
Portus	127.035	8.521	1390,8%
PIDV	30.153	-	-
Serviços de Terceiros	51.207	58.175	-12,0%
Utilidades e Tributos	114.263	108.537	5,3%
Passivos	27.787	50.534	-45,0%
Outras Saídas	30.704	36.835	-16,6%
MOVIMENTO LÍQUIDO DO PERÍODO	46.605	124.623	-62,6%
SALDO FINAL	608.273	331.173	83,7%
TESOURO PARA INVESTIMENTO			
SALDO INICIAL	12.567	12.635	-0,5%
ENTRADA	1	183	-99,3%
SAÍDA	1	251	-99,5%
MOVIMENTO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	(68)	100,0%
SALDO FINAL	12.567	12.567	0,0%
TOTAL			
SALDO INICIAL	574.235	219.185	162,0%
ENTRADA	597.594	560.982	6,5%
SAÍDA	550.990	436.427	26,3%
MOVIMENTO LÍQUIDO DO PERÍODO	46.605	124.555	-62,6%
SALDO FINAL	620.840	343.740	80,6%

Quadro 18 - Anexo - Fluxo de Caixa
Fonte: SPA

ANEXOS

ATIVO (R\$ Mil)	30/06/20	31/03/20	30/06/19	PASSIVO E PL (R\$ Mil)	30/06/20	31/03/20	30/06/19
Circulante	684.538	720.250	449.819	Circulante	553.793	523.901	443.206
Caixa e equivalentes de caixa.....	607.999	643.637	330.826	Salários, provisão e encargos.....	50.727	55.054	66.620
Vinculados à aplicação em infraestrutura ...	12.842	12.764	12.925	Fornecedores e prestadores de serviços.....	6.601	6.781	7.948
Contas a receber de clientes, líquidas	51.137	49.588	47.073	Impostos e contribuições	24.513	28.909	21.396
Estoques.....	611	415	538	Plano de pensão - contrib. mensal.....	3.025	1.794	1.779
Créditos tributários.....	6.196	6.145	49.675	Plano de pensão - termo de compromisso.....	31.668	-	-
Despesas antecipadas.....	-	-	91	Obras efetuadas por arrendatários	18.900	18.467	17.663
Outros créditos.....	5.753	7.701	8.691	Provisão trabalhistas, cíveis e tributários	369.487	372.429	303.336
				Provisão plano deslig. inc. voluntário-PIDV.....	18.179	16.386	-
				Parc. proc. trabalhistas, cíveis e tributários....	-	-	6.461
				Outras obrigações	30.693	24.081	18.003
Não Circulante	2.337.518	2.366.555	2.422.176	Não Circulante	2.247.156	2.474.307	1.415.590
Realizável a Longo Prazo	666.933	684.951	706.936	Provisão trabalhistas, cíveis e tributários	120.089	120.265	124.399
Contas a receber de clientes, líquidas	23.911	36.012	32.231	Receita diferida.....	299.124	305.552	324.832
Partes relacionadas	6.882	6.955	7.065	Obras efetuadas por arrendatários	97.221	99.522	108.411
Depósitos judiciais	162.396	156.765	149.330	Plano de pensão - provisão déficit atuarial.....	430.276	1.098.050	-
Bens destinados à alienação.....	243	244	342	Plano de pensão - termo de compromisso.....	443.348	-	-
Imp. de renda e contrib. social diferidos.....	473.121	484.644	491.855	Créditos da União para aumento de capital....	857.098	850.918	816.100
Outros créditos.....	380	331	26.113	Outras obrigações	-	-	41.848
				Patrimônio Líquido	221.107	88.597	1.013.199
Imobilizado	1.665.382	1.675.700	1.706.679	Capital social.....	1.414.100	1.414.100	1.414.100
Intangível	5.203	5.904	8.561	Prejuízos acumulados.....	(1.178.889)	(1.222.542)	(400.901)
				Outros resultados abrangentes.....	(14.104)	(102.961)	-
TOTAL DO ATIVO	3.022.056	3.086.805	2.871.995	TOTAL DO PASSIVO E PL	3.022.056	3.086.805	2.871.995

Quadro 19 – Anexo : Balanço Patrimonial
Fonte: SPA

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis Intermediárias do 2º trimestre de 2020, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.